



NOTA PRÉVIA

O ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO E O PARTO: NOTA PRÉVIA

PAIN RELIEF DURING LABOR AND PARTURITION: INTRODUCTORY NOTE

ALIVIO DEL DOLOR DURANTE EL TRABAJO DE PARTO Y PARTO: NOTA INTRODUCTORIA

Helenna Vieira Schwartz¹
Andrêssa Batista Possati²
Lisie Alende Prates³
Lúcia Beatriz Ressel⁴

Doi: 10.5902/2179769219819

RESUMO: Objetivo: conhecer a experiência de puérperas em relação ao alívio da dor durante o trabalho de parto e o parto. **Método:** estudo de campo, de abordagem qualitativa, com enfoque descritivo. O cenário de estudo será uma Unidade Básica de Saúde. As participantes da pesquisa serão puérperas que tenham vivenciado o parto há, no máximo, seis meses. Os dados serão coletados por meio de entrevista individual semiestruturada, e após, analisados pela proposta operativa. **Resultados Esperados:** promover discussões e reflexões aos profissionais e instituições de saúde sobre o uso de estratégias de alívio da dor durante o trabalho de parto e o parto, além de contribuir para a qualificação da assistência prestada à parturiente em trabalho de parto e o parto.

Descritores: Saúde da mulher; Parto; Trabalho de parto; Dor do parto.

ABSTRACT: Aim: to know the experience of mothers in relation to pain relief during labor and delivery. **Method:** field study of qualitative approach and descriptive focus. The setting of the study will be a Basic Health Unit. The survey participants will be mothers who have experienced childbirth up to six months before the development of the study. Data will be collected through semi-structured interviews, and, then, analyzed by the operative proposal. **Expected results:** to promote discussions and reflections for professionals and health institutions about the use of pain relief strategies during labor and delivery, and also to contribute to the quality of the care provided to the parturient in labor and delivery.

Descriptors: Women's health; Parturition; Labor, obstetric; Labor pain.

RESUMEN: Objetivo: conocer la experiencia de las puérperas con relación al alivio del dolor durante el trabajo de parto y parto. **Método:** estudio de campo de perspectiva cualitativa, con enfoque descriptivo. El escenario del estudio será una Unidad Básica de Salud. Los participantes de la encuesta son puérperas que han vivenciado el parto en el período máximo de seis meses. Los datos serán recolectados por medio de entrevistas semiestructuradas individuales, y después, serán analizados por la propuesta operativa. **Resultados esperados:** promover el debate y la reflexión a los profesionales y a las instituciones de salud sobre el uso de estrategias de alivio del dolor durante el trabajo de

¹Enfermeira. Especializanda em Enfermagem Obstétrica do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Santa Maria, Rio Grande do Sul (RS), Brasil. E-mail: helenna_schwartz@hotmail.com

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: dessa_possati@hotmail.com

³Enfermeira. Especialista em Cuidado Pré-Natal. Especializanda em Enfermagem Obstétrica da UNIFRA. Doutoranda em Enfermagem do PPGEnf da UFSM. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: lisiealende@hotmail.com

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem e do PPGEnf da UFSM. Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: lbressel208@yahoo.com.br

parto y parto, además de contribuir para la calificación de la atención prestada a la parturiente en trabajo de parto y parto.

Descriptor: *Salud de la mujer; Parto; Trabajo de parto; Dolor de parto.*

INTRODUÇÃO

A dor no trabalho de parto e o parto gera, em algumas mulheres, medo, tensão e receio. Ela pode ocorrer em consequência da ausência de informações e/ou orientações acerca das condutas e procedimentos durante este processo, o que ainda acarreta em estresse e ansiedade.¹

Assim, o estímulo doloroso pode ser interpretado de diversas maneiras, visto que a singularidade, a experiência familiar e o contexto sociocultural de cada mulher podem influenciar nessa vivência.² Por vezes, a dor pode se tornar algo negativo e prejudicial, se não amenizada, o que evidencia a importância do seu alívio no processo de parturição, de forma farmacológica³ ou não farmacológica.⁴ Assim, o presente estudo será guiado pela questão de pesquisa “Quais são as estratégias de alívio da dor utilizadas por mulheres durante o trabalho de parto e o parto?” e tem como objetivo conhecer a experiência de puérperas em relação ao alívio da dor durante o trabalho de parto e o parto.

MÉTODO

A trajetória metodológica prevê uma pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa. O cenário para a realização do estudo será uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do tipo “mista”, ou seja, opera tanto como UBS quanto como Estratégia de Saúde da Família (ESF), localizada em um município no sul do país. As participantes do estudo serão puérperas.

Os critérios de inclusão compreendem: mulheres que tenham vivenciado o parto há, no máximo, seis meses, pois se considera que estas apresentarão uma memória recente do acontecimento. Os critérios de exclusão serão: puérperas que não apresentem condições psíquico-cognitivas de participar da pesquisa e/ou menores de 18 anos.

A produção dos dados acontecerá por meio de entrevista semiestruturada, e posteriormente, os dados serão analisados com base na proposta operativa.⁵ Serão respeitados os dispositivos legais da Resolução do Conselho Nacional de Saúde de nº 466/2012. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, em três de setembro de 2015, sob o número do CAAE 47731015.4.0000.5346. Espera-se que este estudo promova discussões e reflexões aos profissionais e instituições de saúde sobre o uso de estratégias de alívio da dor durante o trabalho de parto e o parto, além de contribuir para a qualificação da assistência prestada à parturiente em trabalho de parto e o parto.

REFERÊNCIAS

1. Medeiros J, Hamad GBNZ, Costa RRO, Chaves AEP, Medeiros SM. Métodos não farmacológicos no alívio da dor de parto: percepção de puérperas. Espaço Saúde [Internet]. 2015;16(2):37-44.
2. Barbieri M, Henrique AJ, Chors FM, Maia NL, Gabrielloni MC. Banho quente de aspersão, exercícios perineais com bola suíça e dor no trabalho de parto. Acta Paul Enferm [Internet]. 2013;26(5):478-84.



3. Gallo RBS, Santana LS, Marcolin AC, Ferreira CHJ, Duarte G, Quintana SM. Recursos não-farmacológicos no trabalho de parto: protocolo assistencial. *Femina*. 2011;39(1):41-8.
4. Schmidt SRG, Schmidt AP, Schmidt AP. Anestesia e analgesia de parto. *Arq Bras Cardiol*. 2009;93(6 Suppl 1):169-71.
5. Minayo MCS. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 13ª ed. São Paulo: Hucitec; 2014.

Data de recebimento: 23/09/2015

Data de aceite: 13/12/2016

Autora responsável pela correspondência: Lisie Alende Prates

E-mail: lisiealende@hotmail.com

Endereço: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM - Centro de Ciências da Saúde - CCS - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGEnf - Sala 1302 - Prédio 26 - Faixa de Camobi, Km 09 - Santa Maria, RS - CEP: 97105-900